



Corredor **Central** da Mata Atlântica

www.corredores.org.br

**O que é?
Por quê criar?
Como participar?**

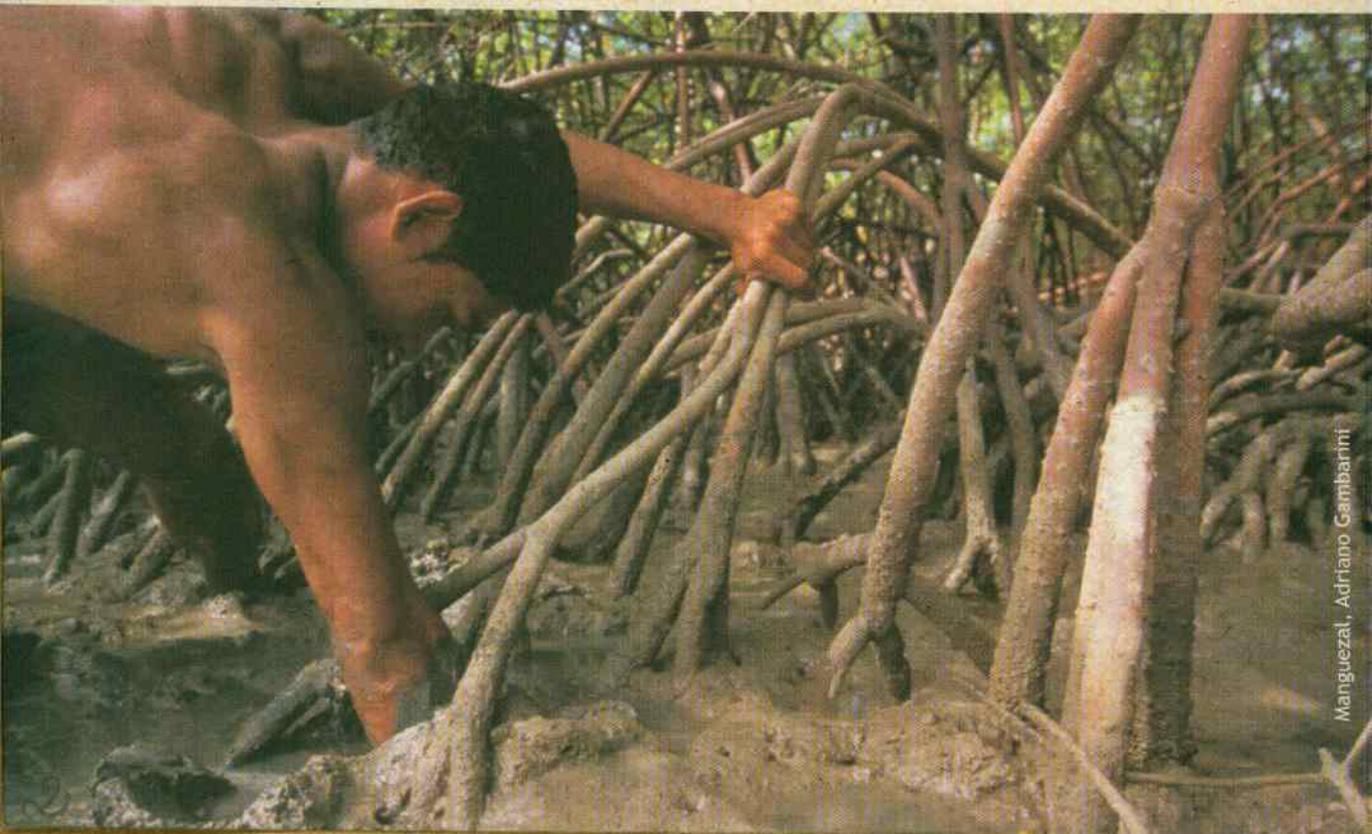
Todos nós queremos ar puro, água fresca, alimentos saudáveis, novos medicamentos, uma área verde para frequentar, recursos naturais que atendam às necessidades humanas. A cada instante os ecossistemas nos prestam esses serviços. Mas, será que estamos cuidando deles como esperamos que eles cuidem de nós?

Várias pessoas e instituições ao longo da costa brasileira trabalham pelo futuro da Mata Atlântica. Elas estão implementando um novo conceito de conservação do meio ambiente: os Corredores de Biodiversidade.

Em um Corredor todos são responsáveis pela manutenção da

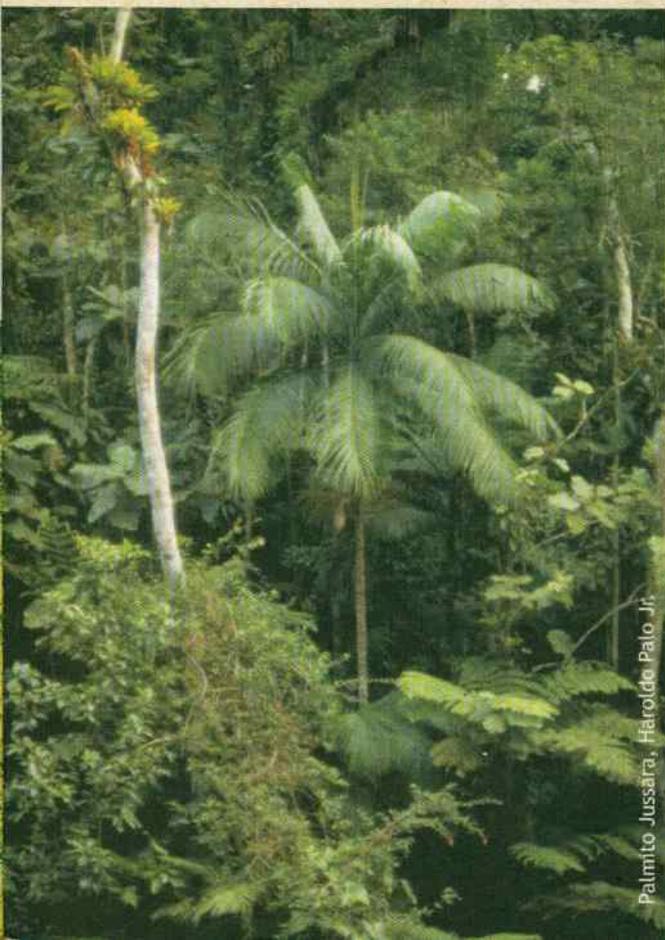
biodiversidade e do ambiente onde vivemos. As decisões sobre o futuro da natureza são tomadas por vários setores da sociedade: desde o governo que cria e implementa parques e reservas e define as políticas ambientais; passando pelas empresas e seus métodos de produção; a população rural que cultiva para vender ou para seu próprio sustento; até o cidadão urbano que decide o quê e como consumir!

Conheça aqui o Corredor Central da Mata Atlântica e entenda como conservar esse pedaço da riqueza natural brasileira. Comece a garantir um futuro sustentável para você e para o lugar onde vive!



O que é o Corredor Central da Mata Atlântica?

Tal como um estado ou país, a área de um Corredor de Biodiversidade é definida por uma linha imaginária. Essa linha congrega uma área de grande diversidade biológica e pode ser comparada a um mosaico de diferentes usos da terra. Se você conhece Ilhéus, Vitória, se já ouviu falar do Monte Pascoal ou de Corumbau então já localizou parte do Corredor Central da Mata Atlântica! Ele cobre cerca de 12 milhões de hectares e vai do sul da Bahia ao Espírito Santo (veja o mapa).



Palmito Jussara, Haroldo Palo Jr.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL

Data ____/____/____

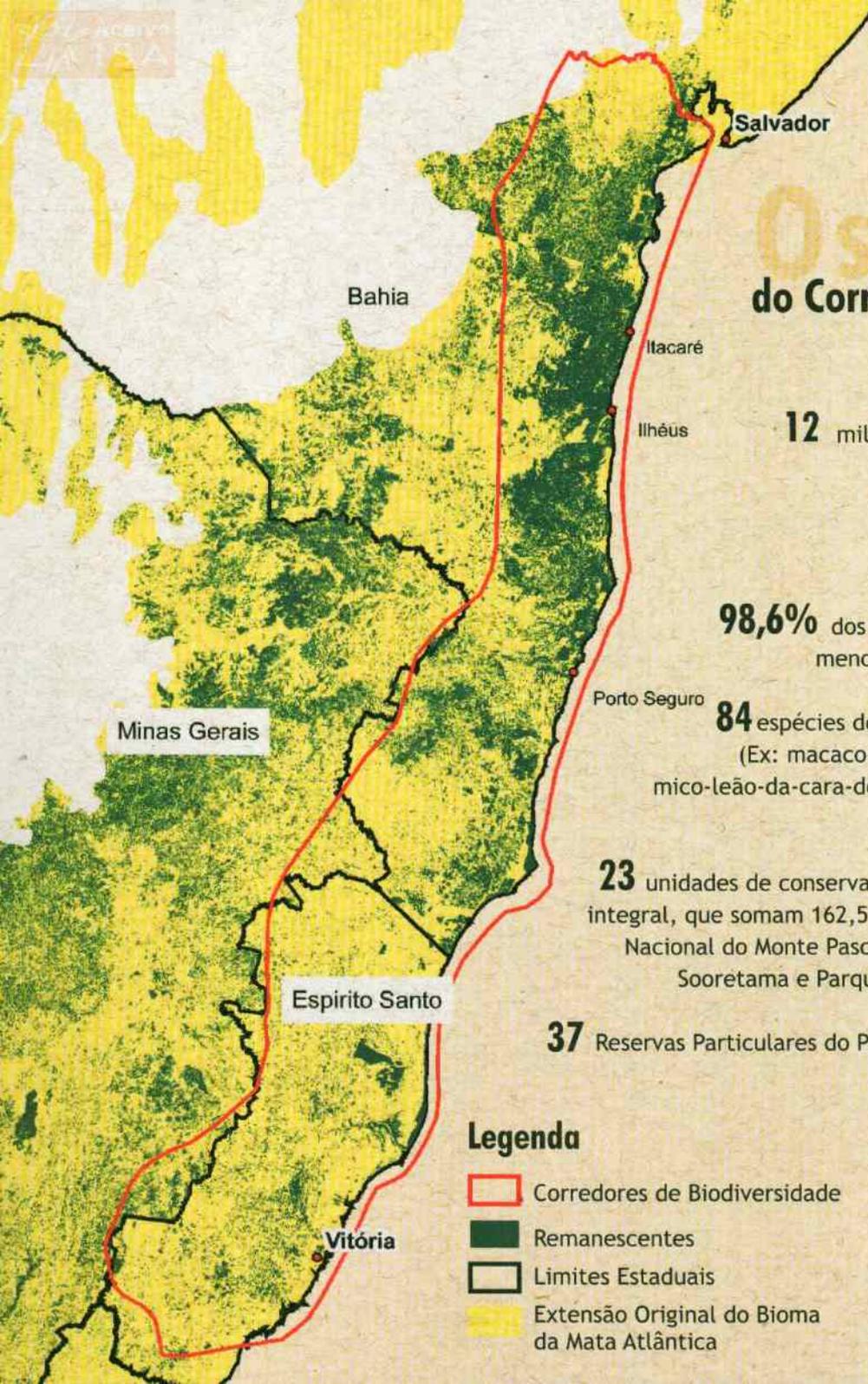
Cod. 5153



Caranguejo, Adriano Cammarini

O Corredor permite desenvolver projetos de conservação em uma escala que vai além das fronteiras políticas. A região é definida por suas características biológicas. Quando os vários fragmentos de floresta que restaram dentro da área são reconectados, o Corredor de Biodiversidade está cumprindo seu objetivo. Isso pode ser feito com a criação e o fortalecimento das áreas protegidas (parques, reservas legais, reservas privadas, dentre outras) ou com o reflorestamento de áreas-chave. O Corredor incentiva as melhores práticas nas atividades produtivas, compatíveis com a conservação da biodiversidade e orientadas ao desenvolvimento regional sustentável.

Quando implementado, o Corredor de Biodiversidade promove o intercâmbio entre indivíduos da fauna e flora, antes perdido pelo processo histórico de destruição ambiental. Além disso, proporciona a melhoria da qualidade de vida da população e traz oportunidades de interação entre diversos setores da sociedade.



Os fatos do Corredor Central da Mata Atlântica

12 milhões de hectares de área

6 milhões de habitantes

252 municípios

98,6% dos remanescentes têm área menor ou igual a 100 hectares

84 espécies de vertebrados ameaçadas
(Ex: macaco-prego-de-peito amarelo, mico-leão-da-cara-dourada, saíra-apunhalada e mutum-do-sudeste)

23 unidades de conservação públicas de proteção integral, que somam 162,5 mil hectares (Ex: Parque Nacional do Monte Pascoal, Reserva Biológica de Sooretama e Parque Estadual de Pedra Azul)

37 Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN)

Legenda

-  Corredores de Biodiversidade
-  Remanescentes
-  Limites Estaduais
-  Extensão Original do Bioma da Mata Atlântica

Para que

serve um Corredor de Biodiversidade?

A história de destruição do meio ambiente brasileiro tem mais de 500 anos. Começou com a colonização européia e continua até hoje, com a exploração descontrolada dos recursos naturais. A Mata Atlântica foi a área mais afetada. Ela deu lugar aos grandes centros urbanos do país, onde se produz mais de 70% de todo o produto interno bruto (PIB) e onde vivem mais de 75% da população.

Por isso, a proteção da Mata Atlântica deve ser uma preocupação prioritária e urgente na vida da maioria dos brasileiros. Se os recursos naturais desse ecossistema se esgotam, então a qualidade de vida diminui, o acesso aos serviços ecológicos fica mais caro e parte da biodiversidade é perdida.



Do que estamos falando? Vamos dar alguns exemplos:

Vários rios importantes, como o Paraíba do Sul, o Paraná e o Doce, estão em parte ou totalmente inseridos na Mata Atlântica. O aquífero Guarani, maior reserva subterrânea de água do Brasil, também tem parte de sua distribuição na Mata Atlântica. Essas fontes de água doce abastecem ou podem garantir, por dezenas de anos, o suprimento de água para milhões de pessoas, terras agrícolas e indústrias. Mas, sua capacidade está comprometida pela poluição, principalmente por esgoto, agrotóxicos e sedimentos que estão sendo lançados intensivamente aos cursos d'água. Hoje, grande parte dessa reserva já não é mais potável.

Outro exemplo: o pau-brasil, árvore que deu origem ao nome do nosso país, é uma das espécies de plantas mais raras e ameaçadas da Mata Atlântica. Tem grande potencial econômico e é empregada na construção de objetos artesanais, instrumentos musicais e outras aplicações. A espécie foi bastante explorada durante o período colonial e sua conservação é ainda incipiente nos dias atuais. Não podemos deixar desaparecer um dos mais importantes símbolos brasileiros!

O caranguejo-uçá, uma espécie de crustáceo de grande valor comercial que há poucas décadas existia em abundância em todo o litoral brasileiro, está desaparecendo. O número de indivíduos da espécie, que leva nove anos para atingir o tamanho de consumo, está diminuindo a cada ano por conta da exploração descontrolada. Em muitas localidades do litoral brasileiro, o caranguejo-uçá já não mais representa uma fonte de renda para as comunidades locais.

Das 633 espécies de fauna listadas pelo IBAMA como ameaçadas de extinção no Brasil, 383 estão na Mata Atlântica. Dessas, 125 espécies são consideradas criticamente em perigo, o que significa que elas podem desaparecer nos próximos 50 anos. Como vamos lidar com a perda de tantas espécies?

O Corredor Central da Mata Atlântica propõe uma nova forma de manejar os recursos naturais e reconectar as ilhas de florestas que restaram dentro dessa área. Por meio do Corredor, nós podemos garantir a efetividade dos parques nacionais e estaduais, das reservas públicas e privadas, das áreas de preservação permanente, como as matas ciliares, e mostrar à sociedade os benefícios de um programa dessa natureza.



Como participar do Corredor Central da Mata Atlântica?

Você não precisa ser biólogo ou ambientalista profissional para apoiar a conservação da Mata Atlântica. Veja algumas ações e atitudes que podem estar ao seu alcance.

- Informe-se sobre a biodiversidade, a política ambiental e os aspectos culturais do Corredor Central da Mata Atlântica.
- Apóie e visite as áreas protegidas do Corredor.
- Denuncie a caça e o tráfico de animais silvestres.
- Denuncie o comércio de espécies da flora silvestre e ameaçada da Mata Atlântica, como a bromélia e o palmito jussara.
- Participe da Agenda 21 de seu município e ajude a promover ações de educação ambiental na sua comunidade.
- Informe-se sobre a legislação ambiental e apóie a fiscalização do governo.
- Não desmate nem construa em áreas de reserva. Na dúvida, sempre consulte o órgão público responsável.
- Evite introduzir espécies de plantas e animais de outras regiões na Mata Atlântica.
- Incentive seus amigos e sua família a conhecer e respeitar a biodiversidade de sua região.
- Cuide para não incendiar a floresta.
- Denuncie os crimes ambientais.
- Se você é um proprietário rural, crie uma Reserva Privada do Patrimônio Natural (RPPN) e conheça as associações de RPPNs de seu Estado.
- Tenha sempre em mente tudo o que a natureza lhe oferece no dia-a-dia: água, ar, alimento, roupas, transporte, remédios; e entenda como seu consumo impacta o futuro do planeta.

Para saber mais sobre estas e outras
informações, visite o site

www.corredores.org.br



Muriqui-do-norte, Luciano Candisami

face.ppg.br

Conservação Internacional

Av. Getúlio Vargas, 1300 - 7º andar
30112-021 Belo Horizonte/MG
www.conservacao.org
tel: (31) 3261-3889

Fundação SOS Mata Atlântica

Rua Manoel da Nóbrega, 456
04001-001 São Paulo/SP
www.sosma.org.br
tel: (11) 3055-7881



FUNDAÇÃO S.O.S. MATA ATLÂNTICA



ALIANÇA PARA A CONSERVAÇÃO
DA MATA ATLÂNTICA



CONSERVAÇÃO
INTERNACIONAL

BRASIL